

D I R E T I V A

SITUAÇÃO GERAL - Grupos de companhias indígenas inimigas ocupam a região de Mahenge (350 kilometros ao Norte do Rovuma e 300 kilometros da costa), Kilwa (250 kilometros a Norte do Rovuma e 60 kilometros da costa), Lindi (100 kilometros a Norte do Rovuma e 50 kilometros da costa) e Tundururu (150 kilometros de Negomano a NO.) 4 companhias. A cada nucleo de forças inimigas defrontam-se colunas britanicas e belgas.

O rio Rovuma está vigiado de Tshidia até 120 kilometros a Oeste de Negomano, pelo inimigo, tendo fortes nucleos de tropas em Tandaimba (35 kilometros a N. NO. dos posto do Alto da Serra de Nangadi), Newala, e margens do rio Minjindiu proxima-mente a 100 kilometros da montante de Negomano.

Os escoteiros ingleses do serviço de informações estão escalonados ao longo do Rovuma desde a foz até Negomano, tendo em Negomano um pequeno posto.

Tropas portuguezas guarnecem os postos da fronteira desde a for do Rovuma até Mocimboa do Rovuma, tendo sido iniciada uma forte concentração em Chomba.

As colunas do Lago e Montepuez reunir-se-hão em Nanguar, devendo seguir na direcção Norte sobre proximidades de Unde.

FIM - O Snr. major TEIXEIRA PINTO levando sob o seu commando o primeiro grupo de companhias indígenas reforçado com a terceira bateria do terceiro grupo de metralhadoras deve marchar sobre Negomano pela estrada de Chomba-Mocimboa do Rovuma, estabelecendo postos de correspondencia de 25 em 25 kilometros entre Mocimboa do Rovuma e Negomano.

Deve opôr-se a qualquer tentativa do inimigo para passar o Rovuma.

Não deve tomar a ofensiva sem que para isso tenha recebido ordem, a não ser que, circunstancias imprevistas o obriguem a to-

(Documento nº 4 - continuação)

mar essa attitude,devendo neste caso operar com todas as probabilidades de exito e sem coartar a liberdade de acção do Commando.

(ass.) THOMAZ DE SOUSA ROSA,coronel.